



## ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA TROMBOSE VENOSA PROFUNDA EM PACIENTES EM TERAPIA INTENSIVA

Camilly Santos Sena<sup>1</sup>; Katarina Figueiredo Santos<sup>2</sup>; Samara Lessa Tavares<sup>3</sup>; Ingrid Manuelle da Rocha Cruz<sup>4</sup>; Vitória Maria Menezes Souza<sup>5</sup>.

<sup>1,2,3,4,5</sup>Graduando em Enfermagem/Universidade Tiradentes;

4.04.00.00-0 – Enfermagem; 4.04.01.00-6 – Enfermagem médico-cirúrgica.

**Introdução:** A Trombose Venosa Profunda (TVP) caracteriza-se pela formação de coágulos sanguíneos dentro das veias profundas do corpo, geralmente nas pernas. Sua fisiopatologia está correlacionada a diversos fatores, sendo a imobilização prolongada a principal causa em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Além disso, as manifestações clínicas estão ligadas à dor, inchaço, vermelhidão nos membros afetados e sensação de calor na pele. **Objetivo:** Analisar como o enfermeiro pode auxiliar na prevenção da TVP em pacientes internados nas UTIs. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva. A busca aconteceu nos meses de maio e junho de 2024 nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os seguintes descritores baseados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “prevenção”, “trombose”, “Venosa” e “Unidade de Terapia Intensiva” e o operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos completos que abordavam a temática, publicados entre os anos de 2019 a 2024 nos idiomas inglês e português. Como critério de exclusão: artigos de revisão, manuais, teses, dissertações, artigos duplicados e artigos que não se encaixavam com a temática. **Resultados e discussão:** Após a leitura dos 5 artigos selecionados, observou-se que os pacientes com TVP, em geral, ainda possuem pouco conhecimento acerca da patologia, o que gera ansiedade e medo aos pacientes quando instituído o tratamento. Ademais, a doença possui alta morbimortalidade, mesmo sendo uma causa de morte evitável. A taxa de mortalidade está relacionada ao subaproveitamento da profilaxia em pacientes com risco moderado a alto de TVP. As medidas de profilaxia são responsáveis por diminuir os custos e possíveis complicações do tratamento, reduz a alta taxa de mortalidade, além de reduzir a permanência hospitalar. Nessa perspectiva, as medidas preventivas podem ser realizadas por meio de terapia mecânica, através da utilização das meias compressivas e a terapia farmacológica, com o uso de anticoagulantes. Dentro desse contexto, nota-se a importância da compreensão dos fatores de riscos desencadeantes da TVP, uma vez que, influenciam no tratamento e nas ações preventivas. Alguns casos são assintomáticos, entretanto quando surgem manifestações, os sintomas mais comuns e presentes são a dor, inchaço, vermelhidão, febre, veias superficiais mais visíveis, sinal de Homans e cianose nas extremidades. **Conclusão:** É necessário que medidas sejam tomadas, haja vista que é um dano possível de ser evitado. Para isso, o enfermeiro junto com a equipe de enfermagem, responsáveis pelo cuidado direto prestado ao paciente hospitalizado, devem seguir rigorosamente as medidas profiláticas da TVP, a fim de reduzir a incidência nas UTIs. Essas medidas para prevenção devem ser feitas através da avaliação do paciente de forma rotineira, seguindo as normas institucionais. Em casos onde o uso de fármacos seja necessário, cabe ao enfermeiro e a sua equipe, a dupla checagem do mesmo. No que se refere as medidas não farmacológicas, é dever do enfermeiro fazê-las norteando-se por evidências científicas e sem aguardar a prescrição de outro profissional.

**Palavras-chave:** Trombose Venosa Profunda. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem.

**Financiamento:** Não se aplica.